

Nos últimos anos, o **Trade Republic** conquistou muitos investidores em Portugal devido à sua simplicidade e ao marketing agressivo de "0 comissões". Trata-se de um banco digital alemão focado exclusivamente em aplicações mobile (Android e iOS), o que pode ser uma vantagem para quem procura facilidade de uso. No entanto, esta abordagem "mobile only" levanta questões práticas, sobretudo na altura de exportar *relatórios para IRS* e gerir toda a parte fiscal das suas operações.

Neste artigo, vamos analisar se o Trade Republic é a opção perfeita ou se compensa considerar outras corretoras que oferecem mais flexibilidade nas plataformas, melhores ferramentas para exportar extratos para o IRS e, acima de tudo, transparência nos custos reais, pela lente da legislação e regulação em vigor em Portugal. Para isso, falaremos também de alternativas como a **XTB** e plataformas sofisticadas como a *xStation 5* e a *Trader Workstation (TWS)*.

1. Trade Republic: Mobile Only e o desafio para declarar impostos em Portugal

O **Trade Republic** tem como grande diferencial investir em ações, ETFs e criptomoedas sem comissões e de forma 100% através da app no telemóvel. Este modelo mobile-only pode ser perfeito para quem procura simplicidade no dia a dia, mas há algumas limitações importantes a considerar quanto à **fiscalidade e relatórios**:

- **Exportar extratos para corretora:** A app permite aceder ao histórico e às operações, mas a exportação completa dos extratos de conta e de operações no formato adequado para declarar no IRS nem sempre é intuitiva ou detalhada;
- **Relatórios para IRS:** A documentação fiscal disponibilizada pelo Trade Republic é em geral compatível, mas cabe ao investidor garantir que obtém todos os comprovativos completos para a declaração portuguesa - isto pode ser menos prático no ecrã reduzido do telemóvel;
- **Limitações do ambiente desktop:** Sem plataforma desktop estável, não há possibilidade de ter análise avançada ou relatórios personalizados detalhados, o que dificultaria sobretudo investidores com carteiras maiores ou que façam mais operações;
- **Suporte e acesso ao cliente:** A comunicação é feita preferencialmente via app, o que nem sempre é a melhor via para esclarecer dúvidas específicas de fiscalidade;

Em suma, o "mobile only" do Trade Republic pode ser *chato para declarar impostos* caso esteja habituado a gerir o seu portfolio de forma detalhada ou tenha um volume elevado de operações. O Trade Republic é adequado para traders simples, investidores ocasionais ou quem valorize sobretudo a simplicidade mobile.



2. Regulamentação e segurança: O que deve saber?

Antes de escolher qualquer corretora ou banco digital para investir e declarar a fiscalidade em Portugal, é fundamental garantir que a entidade está reconhecida e regulada por autoridades respeitáveis. Estas certificações garantem maior segurança do investimento e o cumprimento rigoroso das obrigações legais e de proteção do cliente.

Corretora / Banco Digital Regulador principal Âmbito da Regulamentação Trade Republic BaFin (Alemanha) A supervisão bancária e proteção dos fundos dos clientes conforme legislação alemã e europeia XTB CySEC (Chipre), FCA (Reino Unido) Regulação para corretora de valores e derivados, proteção de fundos e obrigações de transparência

Em resumo, o Trade Republic está regulado por **BaFin**, o regulador financeiro alemão, que tem rigorosos padrões europeus. Já a XTB possui regulação da **CySEC** e da **FCA**, duas das entidades mais conceituadas para proteção do investidor, especialmente importante para residentes em Portugal que usufruem da diretiva europeia MiFID II.

3. Custos reais vs marketing de “0 comissões”

Muitos bancos digitais e corretoras promovem “0% comissões” para atrair clientes. Contudo, os custos reais podem estar escondidos em outros fatores, como taxas de câmbio, spreads e encargos mínimos.

Exemplo prático: XTB

Tipo de Ativo Custos Ações e ETFs 0% em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês, depois 0,2% (mínimo 10 EUR)

Apesar do marketing agressivo, o Trade Republic permite comprar ações e ETFs sem comissão, mas:

- Existem spreads no preço dos ativos;
- Taxas de câmbio têm custos implícitos (especialmente ao comprar ativos fora da zona euro);
- O Trade Republic cobra alguns custos ocultos em instrumentos menos divulgados;

A XTB, por exemplo, oferece uma política transparente e sem custos para investimentos até 100.000 EUR/mês, o que é adequado para a esmagadora maioria dos investidores que começam, e o seu modelo cobra uma pequena comissão após esses limites. A clareza na comunicação dos custos faz toda a diferença para o planeamento financeiro.

4. Taxas de câmbio e spreads: Impacto na rentabilidade

Para investidores portugueses, investir em ações e ETFs estrangeiros implica comprar numa moeda diferente do euro, o que envolve:

1. Custos em conversão cambial (spread e margem aplicada pelo intermediário);
2. Taxas escondidas no valor de venda e compra dos títulos;
3. Impacto na rentabilidade efetiva do investimento, geralmente não transparente no marketing “0 comissões”.

É essencial analisar os spreads praticados pela corretora. Por exemplo, enquanto o Trade Republic aplica spreads competitivos graças ao seu modelo direto, plataformas como a XTB são conhecidas pelo baixíssimo spread e pela taxa de câmbio muito próxima à real, tornando-as mais vantajosas para quem faz compras regulares no estrangeiro.

5. Fiscalidade em Portugal e a retenção de 28% no IRS

Os residentes fiscais em Portugal estão sujeitos a uma retenção na fonte de **28%** sobre os rendimentos de capitais, mais especificamente sobre juros, dividendos e mais-valias. Saiba o que isto significa para quem investe via Trade Republic ou outras [maissemanario](#) corretoras:

- **Trade Republic, XTB e outras corretoras europeias:** São obrigadas a emitir documentação e fornecer relatórios referentes a dividendos, juros e operações de compra e venda para facilitar a declaração de IRS;
- **Mais-valias:** Devem ser declaradas na categoria G do IRS, sendo importante ter extratos claros e exportáveis;
- **Retenção na fonte pode ser duplicada:** Se a corretora fizer retenção no país de origem e em Portugal é necessária atenção para evitar dupla tributação;
- **Relatórios e exportação:** Ferramentas para extrair extratos detalhados e compatíveis com o sistema do IRS são essenciais, e neste capítulo o Trade Republic fica atrás de plataformas mais robustas desktop e web.

6. Alternativas ao Trade Republic: Plataformas desktop e ferramentas avançadas

Se o maior problema do Trade Republic para si é a limitação da app mobile na exportação e gestão dos relatórios fiscais, conheça duas plataformas poderosas que muitos residentes em Portugal utilizam:

xStation 5 (XTB)

- Plataforma Desktop e Web com interface intuitiva;
- Exportação fácil de extratos em formatos compatíveis com meio fiscal;
- Impressão de relatórios detalhados sobre operações, dividendos e balanços;
- Custos claros e política de 0% em ações e ETFs até 100.000 EUR/mês.

Trader Workstation (TWS) — Interactive Brokers

- Plataforma sofisticada para investidores experientes;
- Suporte multiplataforma (desktop, web e mobile);
- Ferramentas avançadas para exportar todos os dados operacionais para facilitar a declaração fiscal;
- Possibilidade de escolher entre vários mercados e minimização de custos com forex e spreads.

Ambas as plataformas oferecem um suporte muito mais abrangente na parte fiscal e de relatórios, compensando a maior complexidade da interface para quem procura mais controlo e segurança.

7. Conclusão: Trade Republic Mobile Only é um conforto ou um incómodo a nível fiscal?

O Trade Republic é excelente para quem investe ocasionalmente, quer conforto para operar via telemóvel e valoriza a ausência visível de comissões. Porém, para residentes em Portugal que pretendam uma gestão fiscal facilitada, com exportação simples de relatórios para o IRS e maior controlo sobre os custos ocultos, torna-se um desafio.

Comparativamente, a **XTB** com a sua plataforma *xStation 5* e a Interactive Brokers com o *Trader Workstation* oferecem alternativas mais robustas, mesmo que impliquem usar desktop, que favorecem investidores que querem uma experiência global e sem surpresas na declaração fiscal.



Em conclusão:

- **Trade Republic é:** ideal para quem quer simplicidade e operar exclusivamente via telemóvel;
- **Mas para fiscalidade em Portugal:** Pode ser *chato* e exigir mais trabalho manual;
- **Alternativas como XTB:** combinam 0% comissão em muitos ativos, reguladores fortes (CySEC, FCA) e ferramentas avançadas para facilitar a declaração do IRS;
- **Considere os seus objetivos:** Se o foco é simplicidade, Trade Republic pode resultar, mas para flexibilidade e suporte fiscal, opte por plataformas com suporte desktop e melhor documentação.

Para investidores residentes em Portugal, é vital garantir que a corretora escolhida não só baixa custos operacionais, mas também suporte a complexidade fiscal nacional. Investir é fácil, mas a declaração de impostos deve ser ainda mais simples — especialmente para evitar surpresas no IRS.